

ACTA Nº 2/2010

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia vinte três de Abril de dois mil e dez. -----

--Ao vigésimo terceiro dia do mês de Abril de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

--1. *Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos meses de Março e Abril - Apreciação.* -----

--2. *Ponto de Situação da Câmara Municipal - Apreciação.* -----

--3. *Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2009 – Apreciação.* -----

--4. *Proposta de Resolução - Saúde no Concelho de Chamusca - Análise e Aprovação.*--

--5. *CLAS - Plano de Acção para 2010 - Análise e Aprovação.*-----

--6. *D.T.O.U.A. – PDM: Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Zona Industrial da Parreira – Análise e Aprovação.* -----

--7. *D.T.O.U.A. - PDM: Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Projecto de Construção de Unidade de Pirólise de Biomassa, FLOREST SOLUTIONS, S.A. - Análise e Aprovação.*-----

--8. *Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro – Análise e Ratificação:* -----

--a) *Aquisição de Prédio Urbano na Rua D.ª Maria Marques de Carvalho, 13 - 1º andar, em Chamusca, por Nuno Manuel Pereira Antunes Coelho e Ana Lúcia Padeiro Freitas Coelho.*-----

--b) *Aquisição de Prédio Urbano na Rua Combatentes da Grande Guerra n°s 32 a 38 e Rua Direita de S. Pedro n°s 205 a 211, em Chamusca, pela Empresa Zaina Editores, Lda.* -----

--9. *Protocolos:*-----

--a) *Protocolo de Cedência de Utilização – Edifício Alto do Pina - Centro Comunitário do Arripiado - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira - Análise e Ratificação.*-----

--b) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção do Espaço Verde da Carregueira – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira – Análise e Ratificação.*-----

--c) *Protocolo de Cedência de Equipamentos - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.*-----

--d) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooperação / Despesas com unidades de Pessoal - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Pinheiro Grande - Análise e Ratificação.*-----

--e) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de Apoio Financeiro - AVEJIC - Quadro de Valor e Excelência 2008/2009 - Câmara Municipal de Chamusca e AVEJIC - Análise e Ratificação.*-----

--f) *Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.*-----

--g) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Projecto Técnico e Especialidades / Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.*-----

--h) Adenda - Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Projecto Técnico e Especialidades / Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.-----

--i) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Execução de Projecto da Ponte sobre a Vala de Alpiarça - Ponte dos Alpiarçolhos - Análise e Aprovação.-----

--10. Proposta de Procedimento - Cedência de Terreno em Regime de Comodato - Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.-----

--11. Comissão Eventual para Revisão do Regimento - Análise e Aprovação do Regimento.-----

-----PRESENÇAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de João Gabriel Garcias Rodrigues, Presidente da Junta de Freguesia do Chouto, eleito pela CDU. -----

--DA CÂMARA MUNICIPAL: Registaram-se as presenças do Presidente da Câmara Municipal - Sérgio Carrinho; Vice-presidente - Francisco Matias; Vereação: Joaquim Garrido; Paulo Queimado e João Lourenço. -----

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário sobre a carta com pedido de suspensão de mandato, por 365 dias, de José João Braz Vicente, comunicando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal a sua substituição, durante o referido período, pela Senhora D. Carla Virgínia Cipriano dos Santos. -----

-----SUBSTITUIÇÃO DE ELEITOS-----

--De acordo com os preceitos legais e regimentais não ocorreram substituições.-----

-----**SUPORTE DIGITAL**-----

--Uma vez que há suporte digital apenas se farão referência às intervenções feitas durante a presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----**ACTA Nº 1/2010**-----

--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta nº 1/2010, da Sessão anterior à discussão e não havendo nada a acrescentar procedeu-se à votação que foi expressa por:-----

--Votos Contra: 0 (Zero). -----

--Abstenções:2 (duas) – Pedro Miguel Martins Braz (PS) e Maria Gourete Gonçalves Carrinho (BE). -----

--Votos a Favor: 19 (Dezanove) – (Restantes elementos). -----

--Assim a Assembleia Municipal **Aprovou** por maioria de presenças e duas abstenções, a Acta nº 1/2010 (ficheiro 65).-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou e rectificou o Ponto nº 3 para além de apreciado, de acordo com a alínea c) do nº 2 do artigo 53º, da Lei nº 5-A/2002, terá que ser votado (ficheiro 65).-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

--Iniciando o período de antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Deputado da bancada da CDU, Senhor João Cagarrinha, que expressando os diversos motivos, propôs, em nome dos elementos da sua bancada que fazem parte da Comissão para a Revisão do Regimento, a dissolução da Comissão eleita aquando da Sessão de tomada de posse da referida Assembleia (ficheiro 65). Também sobre este assunto o Senhor Presidente da Assembleia opinou e justificou alguns procedimentos e a sua posição quanto à referida Comissão e seu processo de formação (ficheiro 65). Acrescentou o Senhor Deputado João Cagarrinha,

CDU, que não fazendo disto um caso político, considera estarem reunidas as condições para que se forme um grupo de trabalho composto por representantes de todas as bancadas (ficheiro 66). O Senhor Presidente da Assembleia lembrou que não se trata de um caso político mas sim de um caso legal e reafirmou que a elaboração do projecto do Regimento da Assembleia Municipal cabe à mesa da mesma ou então ao grupo de trabalho por ela proposto (ficheiro 66). Pedindo a palavra o Senhor Deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, pensa que a proposta de dissolução da referida Comissão não pode partir de um grupo parlamentar mas sim, somente, da Mesa da Assembleia Municipal, no fundo considera que neste caso deverá haver nulidade do acto praticado(ficheiro 66). Referindo como uma das competências da Assembleia Municipal a eleição de comissões, o Senhor Deputado José Braz, não considera que tenha havido ilegalidade no processo e recorda que foi por entendimento e hábito que ao longo de muitos anos se elegeu assim a Comissão de Revisão de Regimento, no entanto se a Comissão agora eleita não cumpriu ou não trabalhou bem então, sim propõe-se um novo Grupo de Trabalho ou Comissão (ficheiro 66). O Senhor Presidente da Mesa encerrando o assunto refere que não irá ser tomada qualquer posição e quando chegados ao ponto 11 da Ordem de Trabalhos agirá de acordo com a alínea a) do artigo 46º da lei 169/96 (ficheiro 66).-----

--Cedida a palavra à Senhora Deputada Carla Santos, PS, que passou a apresentar a seguinte recomendação:-----

-----"RECOMENDAÇÃO-----

-----"POSIÇÃO RELATIVAMENTE À SAÚDE-----

--No seguimento dos acontecimentos verificados no decorrer deste mês em que assistimos ao adiamento sucessivo da abertura da Unidade de Cuidados Continuados (UCC) e conseqüentemente à suspensão dos vários postos de trabalho, vimos

apresentar nesta Assembleia a nossa grande preocupação relativamente a esta situação. -----

--Recordamos que desde o início deste projecto, o Partido Socialista esteve sempre em sintonia com o executivo no sentido de proporcionar um melhoramento e um aumento das alternativas para a saúde no nosso Concelho.-----

--Acresce ainda que no projecto da UCC se criavam vários postos de trabalho num Concelho com grandes dificuldades nesta matéria para os que aqui quiseram permanecer. -----

--O Partido Socialista sempre esteve de acordo que a Câmara Municipal fosse parceira no esforço de financiamento necessário à construção da UCC, tendo em conta que na base dessa posição sempre esteve o protocolo entre a Câmara Municipal e a Santa Casa da Misericórdia, segundo o qual a partir daquela unidade de saúde iriam ser prestados serviços para além dos que são legalmente oferecidos aos munícipes do Concelho da Chamusca pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). -----

--Partindo deste pressuposto o Partido Socialista mantém a sua posição de total apoio ao projecto da UCC, no entanto, exige que a prestação dos cuidados de saúde para além dos garantidos pelo SNS, que serviram de base ao protocolo assinado com a Santa Casa da Misericórdia, se mantenham, sob pena de não haver justificação para a utilização de dinheiro público na construção e aquisição de equipamentos que deverá ser colocado nas referidas valências ao serviço da população do Concelho. -----

--Posto isto, recomendamos ao executivo que apoie a Santa Casa da Misericórdia nas diligências necessárias para a rápida abertura deste equipamento. -----

--Os Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal"-----

--Pedindo a palavra o Senhor Deputado da CDU, João Cagarrinha, declarou não entender o critério da Mesa ao permitir a apresentação do documento, uma vez que o

tema da saúde está agendado no ponto 4, uma vez que a sua proposta foi remetida para discussão no ponto 11(ficheiro 66). Explicando o Senhor Presidente da Mesa que são situações diferentes em que uma requer votação e outra é apenas uma recomendação (ficheiro 66). Acrescentado a Senhora Deputada Carla Santos, PS, que por acaso e por ser do Partido Socialista o Senhor Presidente tinha conhecimento do documento, mas poderia não ser assim e que ela achou que o deveria apresentar agora e não integrado no ponto 4 (ficheiro 66).-----

--Concedida a palavra ao Senhor Deputado Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, que começou por informar sobre algumas questões colocadas pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda na Assembleia da República, para as quais ainda não houve resposta mas dará conhecimento assim que as tiver, passando de seguida a apresentar a Recomendação que se reproduz:-----

-----"RECOMENDAÇÃO-----

--Foi com alguma surpresa que tomámos conhecimento através dos mail's que recebo desta Assembleia Municipal acerca dos valores que até ao momento foram transferidos para os cofres da Câmara Municipal da Chamusca, por via da instalação na Freguesia da Carregueira dos aterros de resíduos industriais banais e das empresas de reciclagem, tratamento e descontaminação de resíduos, valores esses cujo destino são a construção do Lar de Idosos da Zona Norte, sito igualmente na freguesia da Carregueira, e que têm o nome de contrapartida. -----

--Esta informação a que todos agora tivemos acesso, sendo decorrente das mais elementares regras da transparência democrática pelas quais qualquer Órgão Autárquico se deve pautar, peca por tardia. Senão vejamos:-----

--A Ribtejo entre os anos de 2003 e 2009, excluindo apenas 2004, ano em que não foi transferida qualquer verba, transferiu para os cofres da Autarquia 995.011,57 €; a

SISAV, entre 2007 e 2009, transferiu 637.749,73 €; a Ecodeal, também entre 2007 e 2009, transferiu 556.871,93 €. Contas feitas, a Câmara Municipal da Chamusca recebeu até ao momento 2.189.663,23 € (vr), para a construção do Lar de Idosos da Carregueira. -----

--Com base nas contas efectuadas pela Câmara Municipal da Chamusca e confirmadas pelo Centro de Apoio Social da Carregueira, até ao momento foram gastos na referida obra 676.260,96 €, valor que corresponde a menos de 1/3 do montante até ao momento recebido. -----

--Por outro lado, não é demais informar que a verba gasta inclui IVA no valor de 112.672,07 €, cujo montante foi reembolsado ao dono da obra, o Centro de Apoio Social da Carregueira, e que entretanto foi por esta Entidade disponibilizada / emprestada à Câmara, por dificuldades de Tesouraria, para liquidação dos trabalhos a mais efectuados pela Empresa Construtora que logo a seguir entrou em processo de insolvência. -----

--Gostaria também de registar que esta verba está destinada, em acordo entre a Câmara Municipal da Chamusca e o Centro de Apoio Social da Carregueira, à construção de diversos Ts.1 para comercializar em condições de venda de utilização a casais de idosos ou idosos em nome individual, enquanto forem vivos, passando de novo para a posse do CASC, que os voltará a vender garantindo desta forma, uma fonte de receita adicional, que em muito virá contribuir para que o CASC preste um serviço de melhor qualidade aos seus utentes, que na sua maioria usufruem de reformas de miséria. -----

--De momento, recebidas que foram as parcelas de IVA referentes aos últimos autos de medição das Obras do Lar, e deduzidos os custos inerentes ao Projecto dos Ts.1, encontram-se em posse do CASC 17.773,81 €. -----

--Queremos aqui realçar que tudo na vida tem um tempo, e embora como diz o ditado, "Roma e Pavia não tivessem sido feitas num dia", é bom que ninguém se esqueça que tudo quanto a Instalação dos Aterros e das Empresas de Reciclagem de lixos na Freguesia da Carregueira / Eco Parque do Relvão, tem de positivo, é dividido por todos, e nunca de forma vantajosa para as povoações do concelho directamente afectadas; tudo o que de mau existe ou possa vir a existir, é para o Arripiado, a Carregueira e o Pinheiro Grande, senão vejamos: -----

--Empregabilidade: -----

--Embora não sejam do nosso conhecimento as regras da empregabilidade, constata-se que não há privilégio ou prioridade para os residentes locais, sendo que os lugares de chefia são quase todos ocupados por pessoas vindas do exterior. Bem sabemos que enfim... não há gente com formação adequada às funções, mas acaso houve algum cuidado especial em há dez anos, quando o processo iniciou, interagir com as escolas nesse sentido?-----

--Alguns mais bem informados tiveram esse cuidado, e o resultado é visível. .. "todos têm direito a um emprego condigno, à informação e à igualdade de oportunidades"! É no mínimo o respeito pela dignidade dos outros. -----

--Tráfego / acidentes:-----

--Falando deste tema, algumas perguntas se colocam: -----

--Quem tem que suportar a intensidade do tráfego e os cheiros nauseabundos exalados dos camiões? -----

--Quem é que, muitas vezes, altas horas da madrugada, tem que suportar os abusos e o quebrar de regras dos condutores, que desrespeitando a sinalização existente, continuam, abusiva e impunemente a encurtar caminho através da Rua da Praça, da Rua do Relvão e da Rua Nova?-----

--Quem é que corre os riscos inerentes aos derrames dos produtos contaminados (o que não é inédito), ou há eventual falta de travões de um camião desgovernado?-----

--Catástrofes naturais: -----

--Quem é que, quando o vento está de Nordeste e a densidade do ar é maior, tem que suportar os cheiros vindos dos aterros? -----

--Bem sabemos que catástrofes naturais são coisas ainda pouco previsíveis, e muito menos evitáveis, mas num cenário como o recentemente ocorrido em terras de João Alberto, para onde corre tudo o que a natureza levar à frente? Bem sabemos que é hipotético falar disto, mas não se trata de impossíveis... e a Carregueira, se o sistema dos vasos comunicantes e as leis da gravidade ainda não tiverem sido mudadas, é quem "come" com tudo em cima? .. e "tudo", neste caso, é muito abrangente?-----

--Pelo que acabamos de explicar, não é favor algum que, pela instalação no Eco Parque do Relvão dos Aterros Sanitários e das Empresas de reciclagem, as gentes da Carregueira, Arripiado e Pinheiro Grande, sejam de certo modo compensadas com um Lar de Idosos, com um conjunto de Ts.1 para comercializar, e, como a seu tempo será analisado em sede própria, conforme prometido pelo Sr. Presidente da CMC, a possibilidade de ampliação do Lar criando condições de acolher no mesmo, e aplicar fisioterapias adequadas a pessoas com doenças relacionadas com Ataxias Hereditárias (tipo Doença dos Pezinhos e Doença de Machado Joseph), num estado mais avançado das mesmas.-----

--Queremos aqui salientar que a nossa região, e em especial a Carregueira, é no País um dos locais onde existe um dos maiores focos desta última doença. Se o Lar em si, foi previamente anunciado que será de carácter regional, esta nova vertente, a ir avante, deverá ser de carácter nacional, ressaltando, num e noutro caso, a prioridade local.-----

--Também não é favor algum que se procure a celeridade nos processos, porque as verbas necessárias para uma grande parte da obra já foram recebidas, e daqui a pouco podemos todos estar velhos e caquéticos, cercados de poluição e sem ter para onde ir.-

--Não podemos também deixar de dizer que em situação alguma, mesmo sabendo de todas as dificuldades económicas que o País atravessa e do elevado endividamento da CMC, isso sirva de argumento ou desculpa para protelar o processo, porque afinal 2.198.663,23 € já foram recebidos, e desses, apenas 637.749,73 € foram empregues nas Obras do Lar, sendo que dos 112.672,07 € de IVA reembolsados pelo CASC, apenas 17.773,81 € (depois de deduzidos os custos com os projectos para os Ts.1), se encontram em seu poder e contabilisticamente pertencem-lhe na totalidade.-----

--Como diz o Povo, "quem espera desespera" e nós já esperámos muito.-----

--Tudo o que acabei de explicar não deve ser entendido como ameaça, mas sim como uma recomendação que tenta transmitir o sentir sofrido e os direitos destas gentes, que tão pacíficas têm sido ao aceitar o que outros recusaram veementemente, e que começam a ficar inquietas com algumas das injustiças de que estão a ser vítimas. -----

--Chamusca, 23 de Abril de 2010 -----

--O Deputado Municipal pelo Bloco de Esquerda-----

--Duarte Mendes Trindade Arsénio"-----

--José Braz, CDU, comentando a instalação de aterros e empresas no Eco Parque do Relvão refere a transparência de todo o processo e as inúmeras discussões sobre o mesmo e o quanto tudo isto é importante para o Concelho, embora reconheça que nem tudo é bom (ficheiro 67). O Senhor Deputado Joel Marques, PS, reportando-se aos comentários do Senhor Deputado José Braz refere que ninguém está contra o processo do Eco Parque, considera que o Senhor Deputado não tem a noção da realidade dos transportes e de veículos que circulam naquela zona, no entanto pensa que se discute um

problema de contrapartidas pelo que o processo do Eco Parque deveria ser repensado (ficheiro67). Também o Senhor Deputado do Bloco de Esquerda, Duarte Arsénio entendeu que o Deputado da CDU não deu a interpretação correcta ao exposto, pelo explicou melhor (ficheiros 67 e 68).-----

--Usando da palavra o Senhor Deputado Manuel Pedro Castelão, CDU, apresentou a seguinte Moção:-----

-----"MOÇÃO-----

--Senhor Presidente da Assembleia, senhor presidente da Câmara, senhores vereadores, senhores deputados, senhores jornalistas minhas senhoras e meus senhores: -----

--No próximo dia 1 de Maio, comemoram-se em todo o mundo 120 anos após a greve geral dos trabalhadores de Chicago, pela redução do horário de trabalho diária de 13 para 8 horas, contra as condições desumanas que lhe eram impostas pela burguesia e pelo capitalismo norte-americano. -----

--Impõe-se recordar, que nessa heróica e inesquecível jornada de luta, várias centenas de trabalhadores homens e mulheres de todas as idades foram brutalmente assassinados pela polícia ao serviço dos exploradores. Posteriormente a esta ofensiva cruel e desumana, inúmeras foram as sedes de sindicatos e de responsáveis pelos mesmos, que foram incendiadas e destruídas a mando dos patrões e do governo fascista americano. -----

--Ao fim de 3 meses, a denominada justiça americana mandou executar 5 homens e condenou mais 2 a prisão perpétua e outro a 15 anos de prisão. Afinal, estes eram o rosto daqueles que, usavam afrontar os todos poderosos e como tal havia necessidade de os eliminar para manter intacta a exploração do homem pelo homem. -----

--Mas afinal, eis que ao contrário do que o capitalismo ambicionou, não só não conseguiu quebrar as justas lutas reivindicativas dos trabalhadores, como pelo contrário, alimentou a sua força ali e em todo o mundo, sendo este triste mas heróico acontecimento a mola impulsadora que deu início a um conjunto de reivindicações laborais que não mais seriam abandonadas, e levaram com a sua obtenção á melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das suas famílias ali e em todo o mundo.-----

--Em Portugal, os trabalhadores comemoram 36 anos após o primeiro 1º de Maio em liberdade, após muitas décadas vividas debaixo de enorme repressão fascista e outros sobre fortes ataques aos seus direitos, que bloquearam a sociedade portuguesa.-----

--Desde então, que as suas lutas têm contribuído para significativas conquistas nas relações de trabalho, a conquista de um valioso património civilizacional e um quadro de referência que vinha dando alguma dimensão democrática a nossa sociedade. -----

--O direito a um emprego com direitos, a um salário digno, a um horário que assegure a conciliação da vida profissional com a vida familiar, as condições de segurança higiene e saúde no trabalho, o respeito pelos contratos colectivos e pelas leis que fundamentam a matriz da acção sindical dos trabalhadores, têm sido factores fundamentais na luta do dia a dia pela sua consolidação e evolução no sentido do progresso social e pelo qual os trabalhadores vêm lutando. -----

--Mas, infelizmente, eis que os audazes condutores da gestão política do nosso país submissos e rendidos ao poder dos poderosos de Bruxelas e outros, entendem que a hora é de mudança, pois a crise (como lhe chamam) impõe que haja mais sacrifícios.--

--E assim, nasce o famoso PEC português, PEC esse que, a ir por diante como o actual governo o apresenta, vai aumentar as clivagens e as desigualdades já gritantes na sociedade portuguesa que atingem mais violentamente os grupos sociais mais fragilizados. O desemprego em crescimento, afectando profundamente os jovens, e

também muitos menos jovens; várias centenas de milhares de trabalhadores e trabalhadoras ganham o Salário Mínimo Nacional, mais de um em cada 4 trabalhadores tem contratos precários, (a juventude está prisioneira da precariedade) e infelizmente, a precariedade no trabalho prolifera mesmo para muitos trabalhadores com contratos permanentes, quer na administração pública quer no sector privado; muitos dos trabalhadores vêem questionados os seus direitos, enquanto aumenta a chantagem patronal para fazer caducar os seus contratos colectivos de trabalho, a maioria dos reformados tem baixas pensões; a pobreza alastra e apresenta níveis muito elevados; existem muitos sinais de novas e graves dificuldades, em resultado da situação delicada que uma grande parte das famílias está a passar.-----

--Em contrapartida, esta situação contrasta com a situação dos detentores do grande capital, com os lucros colossais de grupos económicos e financeiros, com a retoma em força das actividades especulativas e uma atitude arrogante e gananciosa dos seus grandes accionistas, com a desmesura de remunerações recebidas por dirigentes e por executivos de empresas, incluindo do sector público; com a exportação de capitais para paraísos fiscais; com a ostentação da riqueza; com a fuga ao pagamento de impostos pelo patronato e por uma fracção de profissionais liberais; com as múltiplas benesses, mordomias, compadrios e injustificados privilégios, que se mantêm para sectores privilegiados da sociedade, com as diversas formas de enriquecimento ilícito e com a corrupção em larga escala, em detrimento de quem trabalha e continua pobre.-----

--É claro que não vou falar dos cerca de 3.5 milhões prémios do Granadeiro, ou do salário milionário do ainda governador do Banco de Portugal que, sempre que vem a televisão é para pedir contenção salarial e que, em função dos bons serviços prestados, também já tem passaporte para Bruxelas. AFINAL, RIQUEZA EXISTE EM PORTUGAL, ESTÁ É MAL DISTRIBUÍDA! COMO DIZIA ZECA AFONSO: ELES

COMEM TUDO, ELES COMEM TUDO E NÃO DEIXAM NADA. -----

--Termino senhor presidente, realçando a importância desta data inesquecível para qualquer trabalhador, independentemente do seu estatuto ou condição social, apelando desta forma á participação de todos os trabalhadores e democratas nas comemorações do 1º de Maio que, no caso concreto do nosso distrito se vão realizar na cidade de Santarém a partir das 10 horas no jardim da República.-----

--CHAMUSCA, 23.04.2010-----

--MUITO OBRIGADO!"-----

--Não surgindo intervenções a Moção foi colocada à votação e rejeitada com 10 (dez) votos contra, 3 (três) abstenções e 8 (oito) votos a favor. Passando a CDU pela voz do seu Deputado Manuel Pedro Castelão a fazer uma Declaração de Voto em que lamentam o ocorrido e a posição tomada (ficheiro 68).-----

--Tomando a palavra a Senhora Deputada Paula Malaquias, PS, apresentou a Recomendação que se transcreve:-----

-----"RECOMENDAÇÃO-----

-----POSICÃO RELATIVAMENTE À ÁGUA DE ULME-----

--A água é, seguramente, o maior recurso natural para garantia do desenvolvimento sustentável do Concelho da Chamusca.-----

--Tendo consciência disso, a bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Chamusca, recomenda à Câmara Municipal que dê indicações claras à equipa de revisão do Plano Director Municipal, no sentido de delimitar uma zona de protecção aos aquíferos no vale de Ulme e Semideiro, onde se delimitem as actividades incompatíveis com as actividades de extracção de água, nomeadamente a exploração de suínos em regime intensivo e em espaço confinado.-----

--O Partido Socialista apoia todos os projectos e está disponível para apoiar o executivo

nas oportunidades de investimento no Concelho que contemplem a criação de postos de trabalho, desde que não ponham em causa os nossos recursos naturais.-----

--Os Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal "-----

--Pedindo a palavra o Senhor Deputado António Gaudêncio Nunes, PS, solicitou fotocópia do documento de condições de instalação das Águas de S. Martinho, em Ulme, documento que já teve mas que extraviou (ficheiro 68).-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

--1.Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos meses de Março e Abril - Apreciação.-----

--Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou sucintamente os relatórios apresentados e se colocou à disposição para eventuais questões (ficheiros 68 e 69). Questionou a Senhora Deputada Aurelina Rufino sobre a venda da empresa ADIOPLAST, respondendo o Senhor Presidente da Câmara que a mesma tinha sido feita em hasta pública, por um milhão cento e oitenta mil euros, à empresa AMBIGROUP (ficheiro 69). O Senhor Deputado António Nunes, PS, reportando-se ao relatório e focando a limpeza do troço da vala junto à ZAE de Ulme, pergunta qual o custo dos trabalhos e a quem foi imputado (ficheiro 69). Usando da palavra e recuando um pouco o Senhor Vice-presidente Francisco Matias considera que, de acordo com a intervenção o Senhor Deputado Duarte Arsénio não está bem esclarecido do que se passa com as Obras do Lar da 3ª Idade da Carregueira e que inclusivamente o relatório referencia uma 2ª fase das obras, nada está imóvel. Quanto à questão levantada pelo Senhor Deputado António Nunes, referiu que a intervenção sobreveio das intempéries e foi feita pelos serviços da protecção civil, que por falta de maquinaria adequada, recorreu a uma empresa, quanto ao custo poderá fazer chegar todo o processo à Mesa da Assembleia que depois a transmitirá ao Senhor Deputado

(ficheiro 69). Também ainda de acordo com os relatórios o Senhor Deputado José Braz, CDU, solicita especificações sobre as preocupações manifestadas nas diversas reuniões com o Ministério do Ambiente e as empresas do Eco Parque do Relvão (ficheiro 69), esclarecendo o Senhor Presidente da Câmara que as empresas se queixam-se sobretudo de que os resíduos que recebem ficam aquém dos estudos feitos em relação ao potencial existente, de que há uma certa concorrência desleal provocada por empresas mais pequenas e naturalmente mostram preocupação com a crise económica e também com a questão da exportação de resíduos (ficheiro 69). Usando a palavra o Senhor Deputado Duarte Arsénio do Bloco de Esquerda esclarece que apenas manifestou, sem querer ofender, a sua opinião, a do Bloco de Esquerda e também a da direcção do Centro de Apoio Social da Carregueira, quanto à transferência de verbas só agora tomou conhecimento (ficheiro 70). Esclareceu, ainda, o Senhor Presidente da Câmara que sempre foi dado conhecimento das verbas transferidas e das respectivas datas e que nos documentos constam sempre o recebido, o transferido e o que vai ter que ser transferido para por o equipamento em funcionamento e independentemente de estas verbas não estarem em reserva na tesouraria estão afectas ao projecto e a Câmara cumprirá os seus compromissos (ficheiro 70).-----

--2.Ponto de Situação da Câmara Municipal - Apreciação. -----

--Usando da palavra o Senhor Vice-presidente comentou o assunto referindo que os próprios documentos são claros e concisos, pelo que de imediato se colocou à disposição para eventuais questões (ficheiro 70). Intervindo o Senhor Deputado José Braz, CDU, apenas reforçou as palavras do Senhor Vice-presidente (ficheiro 70). Comentou e acrescentou o Senhor Presidente da Câmara que esta situação decorre dos esforços elevadíssimos que são e vão continuar a ser feitos, afirmando que persistiram com disponibilidade total, esforço e capacidade de trabalho (ficheiro 70). Relembrando que

em Dezembro foi aprovado por esta Assembleia o Orçamento para 2010, pergunta o Senhor Deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, como é que é apresentado um orçamento, com base no conhecimento de 2009, que em muitas rubricas fica desviado em 100% (ficheiro 70). Respondendo o Senhor Vice-presidente que os Orçamentos do Municípios, em particular o nosso, são executados em expectativas de receitas e como já foi anteriormente afirmado as receitas estão empolgadas para poderem encaixar todo o processo de pagamento de dívida, situação que não é de todo nova (ficheiros 70 e 71). Comentando o assunto o Senhor Presidente da Câmara relembra que pela primeira vez foi apresentado um orçamento inferior ao do ano anterior (ficheiro 71). Embora sabendo que as receitas estão empolgadas para cumprir compromissos o Senhor deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, considera que não estão bem e que a Câmara sairá penalizada por isso, quanto ao empréstimo existente a curto prazo a seu ver deveria passar para médio e longo prazo (ficheiro 71). Sabendo que em teoria as coisas poderiam ser assim o Senhor Presidente da Câmara esclarece que a Câmara tem a sua capacidade de endividamento a médio e longo prazo esgotada (ficheiro 71).-----

--3.Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2009 – Apreciação. -----

--Comentou o Senhor Presidente da Câmara que o documento representa o que se passou na Câmara durante o referido período e revela todos os esforços feitos para que o ano de começo para todos decorre-se o melhor possível (ficheiro 72). Usando da palavra o Senhor Deputado da CDU, José Braz, apresentou em nome da sua bancada o seguinte documento:-----

--"PARECER SOBRE A GESTÃO E CONTAS DE 2009 DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAMUSCA-----

--O Ano de 2009 caracterizou-se pelas enormes dificuldades económicas e financeiras que afectaram as empresas, os cidadãos e os municípios portugueses, em particular o nosso município.-----

--Estas circunstâncias adversas retiram-nos capacidades e recursos que noutros anos utilizámos.-----

--Para fazer face às dificuldades económicas da nossa população e das nossas empresas, foram tomadas medidas excepcionais que contribuíram para afectar os resultados e o endividamento municipal.-----

--Nas actividades mais relevantes destacam-se nos serviços sociais, as refeições escolares, as actividades extracurriculares do 1º Ciclo, o apoio às instituições de solidariedade social e os transporte escolares com verbas significativas.-----

--Na saúde, a participação no protocolo com a Misericórdia na Unidade de Cuidados Continuados.-----

--Na Acção Social, o apoio à habitação social e aos centros de dia de Ulme, Chouto e Parreira através dos protocolos e a construção do Lar da 3ª Idade da Carregueira (Chamusca).-----

--Na Cultura, o investimento das festas de Concelho, com destaque para a Semana da Ascensão, Feira de S. Pedro, Festa do Rio e das Aldeias e a requalificação do Cine-teatro com o protocolo com a Misericórdia.-----

--No Desporto a requalificação do Campo de Futebol, arrelvamento/protocolo, com verbas avultadas neste equipamento estruturante.-----

--Quanto à situação económica, podemos verificar que se registou uma diminuição significativa dos proveitos em 2009 no valor de 812.000€.-----

--Os maiores proveitos correspondem às rubricas de transferência e subsídios obtidos (79%) e aos impostos e taxas (11,4%). As medidas extraordinárias de apoio às famílias

e empresas deram origem às perdas registadas em cerca de 400.000€. Também em relação às despesas se constata um aumento de custos em 2009 na Ordem dos 103.700€. -----

--Quanto ao peso que cada rubrica tem na estrutura global dos custos, pode verificar-se que são as remunerações do pessoal, com 27%, e os fornecimentos e serviços, com 25% as que tem maior peso. Os custos com o pessoal representam 1/4 de toda a despesa da Autarquia.-----

--Sobre o peso da dívida, sobre a despesa total, corresponde às despesas com juros e amortizações verifica-se que houve um acréscimo de 209.900€, que mostra alguma contenção do seu endividamento, tendo-se registado também um ligeiro corte nos investimentos fruto das dificuldades já referidas.-----

--Por último, em 2009 verificou-se uma diminuição dos impostos directos face ao ano anterior e um decréscimo significativo nos valores das transferências da U.E.-----

--A dependência da Autarquia, relativamente aos empréstimos a médio e longo prazo aumentou em 14% em relação ao ano anterior.-----

--Quanto à evolução da dívida a terceiros a curto prazo, registou-se uma diminuição da dívida, enquanto a dívida a Médio e Curto prazo aumentou significativamente. este aumento está ligado à contracção do empréstimo, no âmbito do PREDE para satisfazer compromissos de curto prazo.-----

--Esta é a nossa realidade financeira, com total transparência, e fruto das enormes dificuldades económicas e financeiras que os municípios portugueses sofrem. Posto isto, vamos aprovar o relatório de Gestão do exercício de 2009.-----

--Os Eleitos da CDU." -----

--Aproveitou ainda o Senhor Deputado para deixar uma palavra de apreço para todo o esforço efectuado, ao longo de 2009 (ficheiro 72).-----

--Pedindo a palavra, o Senhor Deputado Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, pergunta se o que vai ser votado é o documento ou as escolhas que levaram aos resultados apresentados no documento (ficheiro 72). Respondendo o Senhor Presidente da Mesa que será votado o documento de prestação de contas de 2009 (ficheiro 72).-----

--Nada mais ocorrendo o ponto foi colocado à votação e Aprovado por maioria de presenças com 11 (onze) votos a favor, 9 (nove) contra, 1 (uma) abstenção e por Minuta.

--Assim por maioria de presenças, com onze votos a favor, nove contra e uma abstenção, a Assembleia Municipal **Apreciou e Aprovou os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2009.**-----

--Usando da palavra o Senhor Deputado do PS, António Nunes, apresentou em nome da sua bancada a declaração de voto que de reproduz:-----

-----"**DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

--**PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA CHAMUSCA NO ANO ECONÓMICO DE 2009**-----

--O grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Municipal da Chamusca manifesta o seu voto contra a prestação de contas da Câmara Municipal da Chamusca do ano económico de 2009.-----

--Mais uma vez, os níveis de endividamento registados reflectem as opções do executivo CDU ao longo dos anos, particularmente no ano económico de 2009, demonstram exclusivamente uma preocupação eleitoralista. -----

--A posição do Partido Socialista encontra também fundamento para o justificações contidas no relatório, as quais são completamente inaceitáveis porque não correspondem à verdade dos factos ocorridos.-----

--Por outro lado, continuamos a assistir a um total descontrolo nas contas do município, onde não existe planeamento nem princípios de racionalidade.

Consideramos mesmo que o constante agravamento do endividamento originará num futuro próximo situações insustentáveis. -----

--Desta forma, recomendamos ao executivo que cumpra o que a Lei estabelece em matéria de endividamento e que estabeleça, nesta época de crise económica, objectivos claros por forma a que a sua actuação vá ao encontro das reais necessidades da população do Concelho, nomeadamente do emprego, da solidariedade e da inclusão social. -----

--Os Deputados do Partido Socialista na Assembleia Municipal."-----

--4. Proposta de Resolução - Saúde no Concelho de Chamusca - Análise e Aprovação.--

--O Senhor Presidente disse nada ter a acrescentar ao documento e colocou-se á disposição para eventuais questões (ficheiro72). A Senhora Deputada Aurelina Rufino indicou que este assunto tinha sido presente às reuniões da Assembleia e Junta de Freguesia de Chamusca e votado favoravelmente considerando, apenas, que se possível fosse alargado o período de excepcionalidade de viabilidade de alargamento devido aos idosos e tendo em conta a sua dispersão pelo Concelho, indo assim ao encontro das palavras da Senhora Ministra que refere 7 a 10 anos para a reposição normal dos serviços de saúde (ficheiro 72). Esclareceu o Senhor Presidente da Câmara que o documento é uma base de trabalho que está em aberto, portanto sujeito a alterações quanto ao proposto pela Junta de freguesia será levado a reunião com o ACES e depois logo se verá (ficheiro 73). Também o Senhor Deputado José Braz, CDU, confirma que a sua bancada considera o documento uma boa base de trabalho, que vem a encontro das preocupações e requer o envolvimento de todos (ficheiro 73).-----

--5. CLAS - Plano de Acção para 2010 - Análise e Aprovação.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia explicou o assunto e o porquê dele estar na Ordem de Trabalhos (ficheiro 73). Reforçando o assunto o Senhor Vice-presidente referiu a

importância desta votação e a Senhor Deputada Aurelina Rufino, Coligação Mais e Melhor, informou que as Juntas de Freguesia têm acompanhado, através das Actas que lhe são remetidas, todo este processo (ficheiro 73).-----

--Nada mais surgindo foi o referido ponto colocado à votação e Aprovado por unanimidade de presenças e em minuta.-----

*--Assim: A Assembleia Municipal **Aprovou**, por unanimidade de presenças, o **Plano de Acção para 2010 do CLAS**.-----*

--6. D.T.O.U.A. – PDM: Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Zona Industrial da Parreira – Análise e Aprovação. -----

*--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou a referida suspensão e o seu porquê e a sua importância (ficheiro 73). Nada ocorrendo o ponto de votado e **Aprovado** por unanimidade e em minuta (ficheiro 73).-----*

*--Assim: A Assembleia Municipal **Aprovou**, por unanimidade de presenças, a **Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Zona Industrial da Parreira**.-----*

--7. D.T.O.U.A. - PDM: Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Projecto de Construção de Unidade de Pirólise de Biomassa, FLOREST SOLUTIONS, S.A. - Análise e Aprovação.-----

*--Também este ponto foi devidamente desenvolvido pelo Senhor Presidente da Câmara que se colocou à disposição para eventuais questões (ficheiro 73). Por nada surgir o ponto foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta (ficheiro 73).---*

*--Assim: A Assembleia Municipal **Aprovou**, por unanimidade de presenças, a **Suspensão Parcial do PDM de Chamusca - Projecto de Construção de Unidade de Pirólise de Biomassa - FOREST SOLUTIONS, S.A.**-----*

--8. Estatuto dos Benefícios Fiscais – Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1117/2009 de 30 de Setembro – Análise e Ratificação: -----

--a) Aquisição de Prédio Urbano na Rua D.^a Maria Marques de Carvalho, 13 - 1º andar, em Chamusca, por Nuno Manuel Pereira Antunes Coelho e Ana Lúcia Padeiro Freitas Coelho.-----

--b) Aquisição de Prédio Urbano na Rua Combatentes da Grande Guerra nºs 32 a 38 e Rua Direita de S. Pedro nºs 205 a 211, em Chamusca, pela Empresa Zaina Editores, Lda. -----

*--Após apresentação do ponto e respectivas alíneas e nada ocorrendo foi o mesmo votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta (ficheiro 73).-----*

*--Assim: A Assembleia Municipal **Aprovou**, por unanimidade de presenças, a referidas **Isenções de IMT ao abrigo da Portaria nº 1117/2009, de 30 de Setembro.**-----*

--9.Protocolos:-----

*--a) **Protocolo de Cedência de Utilização – Edifício Alto do Pina - Centro Comunitário do Arripiado** - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira - **Análise e Ratificação.**-----*

*--Nada ocorrendo foi a referida alínea colocada à votação e **Aprovada** por unanimidade de presenças (ficheiro 73).-----*

*--b) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Manutenção do Espaço Verde da Carregueira** – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia da Carregueira – **Análise e Ratificação.**-----*

--Concedida a palavra ao Senhor Deputado Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, conforme já tinha solicitado ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pede esclarecimento sobre o contrato feito para instalação da antena na Zona Verde da Carregueira e quais os valores que a Autarquia recebe como contrapartida, assim como se a antena está ou não activa (ficheiro 73). Respondendo o Senhor Presidente da Câmara que há um protocolo e que a Autarquia transfere todos os meses para a Junta de

*Freguesia de Carregueira 500€ e que a torre após reparação está a funcionar (ficheiro 73). Duarte Arsénio, Bloco de Esquerda, propõe que no referido protocolo seja incluída a de manutenção do espaço verde do Centro de Apoio Social da Carregueira, nomeadamente o corte de relva (ficheiro 73). Respondendo o Senhor Vice Presidente que o assunto exposto pelo Senhor Deputado nada ter a ver com o protocolo em causa, pois este trata-se de uma renovação tendo em conta que ainda não foi encontrada uma solução definitiva dado tratar-se de um espaço municipal que é tratado pela Junta de Freguesia (ficheiros 73 e 74). Salientou, ainda, o Senhor Deputado Duarte Arsénio que o espaço envolvente do Centro de Apoio Social também é municipal (ficheiro 74). Intervindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal reconhece que o espaço é municipal, embora não tenha sido o Município a decidir a dimensão e extensão dos mesmos, mas relembra que todas as entidades tem sido alertadas para terem em consideração a gestão das zonas verdes, no entanto é um assunto a ser analisado, na devida altura, com a direcção do Centro (ficheiro 74). Nada mais surgindo a supracitada alínea foi votada e **Aprovada** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----*

*--c) **Protocolo de Cedência de Equipamentos - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.**-----*

*--Nada ocorrendo foi o protocolo colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----*

*--d) **Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Histórico de Cooperação / Despesas com Unidades de Pessoal - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Pinheiro Grande - Análise e Ratificação.**-----*

*--Foi também e por unanimidade de presenças este protocolo **Aprovado** (ficheiro 74).----*

*--e)**Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Atribuição de Apoio***

Financeiro - AVEJIC - Quadro de Valor e Excelência 2008/2009 - Câmara Municipal de Chamusca e AVEJIC - Análise e Ratificação.-----

--Nada surgindo foi colocado o protocolo à votação, tendo sido **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----

--f)Protocolo de Cedência de Recursos Humanos - Contratos Emprego-Inserção - Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Chamusca - Análise e Ratificação.-----

--Nada ocorrendo foi o protocolo colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----

--g)Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Projecto Técnico e Especialidades / Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.-----

--Foi também e por unanimidade de presenças este protocolo **Aprovado** (ficheiro 74).----

--h) Adenda - Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Projecto Técnico e Especialidades / Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.-----

--Não surgindo dúvidas sobre o assunto foi a referida Adenda posta à votação e **Aprovada** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----

--i)Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira - Apoio a Obras e Equipamentos - Execução de Projecto da Ponte sobre a Vala de Alpiarça - Ponte dos Alpiarçolhos - Análise e Aprovação.-----

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara explicou que este protocolo se destina apenas a regularizar a situação uma vez que a obra já está concluída (ficheiro

74). Não surgindo dúvidas ou questões o referido protocolo foi votado e **Aprovado** por unanimidade de presenças (ficheiro 74).-----

--10. Proposta de Procedimento - Cedência de Terreno em Regime de Comodato - Lar da 3ª Idade da Parreira - Câmara Municipal de Chamusca e Centro de Apoio Social da Parreira - Análise e Aprovação.-----

--Também este ponto foi comentado pelo Senhor Presidente da Câmara e nada ocorrendo foi colocado à votação e **Aprovado** por unanimidade de presenças e em minuta (ficheiro 74).-----

-- Assim: A Assembleia Municipal **Aprovou**, por unanimidade de presenças, a referida **Proposta de Procedimento - Cedência de Terreno em Regime de Comodato - Lar da 3ª Idade da Parreira.**-----

--11.Comissão Eventual para Revisão do Regimento - Análise e Aprovação do Regimento.-----

--Este ponto foi debatido, designadamente pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Deputados João Cagarrinha, CDU, Rui Rufino, Coligação Mais e Melhor, Manuel Pedro Castelão, CDU, José Braz, CDU, João Saramago, CDU, Carla Santos, PS e José Augusto Carrinho, PS, discussão que remeteu para uma outra Sessão a possível criação de um grupo de trabalho a apresentar pela Mesa da Assembleia Municipal (ficheiros 74 a 77).-----

--Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal inquiriu o público sobre possíveis intervenções.-----

--Assim apresentou-se em nome da Juventude Socialista de Chamusca o seu Coordenador, Senhor Rui Hipólito que iniciou a sua intervenção lamentando ter assistido nesta sessão a tão desagradável discussão e conduta, considerando que isto

assim não é política e não leva a lado nenhum, passando de imediato à apresentação do documento que se transcreve (ficheiro 77):-----

-----"Tomada de Posição-----

--Considerando a tomada de posição do Partido Socialista da Concelhia de Chamusca, que assumiu a defesa dos recursos hídricos da Freguesia de Ulme e toda a zona envolvente, e tendo em conta o historial das suiniculturas no concelho da Chamusca, a Juventude Socialista do concelho da Chamusca, junta-se a esta tomada de posição, e reafirma também o seu parecer negativo em relação a estes tipos de instalações em regime intensivo e em espaço confinado. Existem demais danos ambientais que poderão resultar de uma incorrecta instalação destes sistemas de exploração de suínos. Como solução a estes tipos de projectos, a Juventude Socialista do concelho da Chamusca, dá como opção, a instalação de suiniculturas mas em regime extensivo e sem espaço confinado, ou seja, todos os animais integrantes de uma exploração desta tipologia, iram manter toda a sua vida útil em espaço ao ar livre, e com um mínimo de área 0,33ha por unidade, ou seja é a CN(Cabeça Normal) para um porco montanheiro, o que faz com que não exista deteriorização nem prejudicação do ecossistema envolvente, passando assim a ser uma actividade pecuária é certo, mas em vertente natural. Contudo, mais uma vez, a Juventude Socialista do concelho da Chamusca, partilha da mesma opinião que o Partido Socialista da concelhia da Chamusca e, quer para o seu concelho o investimento, assim, se existirem explorações em regime intensivo em espaço confinado, mas se do projecto apresentado efectivamente nos serviços da Câmara Municipal, resultar claro e inequívoco que a unidade a instalar reúne condições de tratamento de todos os resíduos sólidos e líquidos, com aproveitamento total para efeitos de produção de biogás e aproveitamento de resíduos sólidos desidratados para utilização como fertilizante.-----

--Chamusca, 23 de Abril de 2010 -----

--O Coordenador da JS Chamusca-----

--Rui Hipólito"-----

--Apresentou-se o Senhor Dr. Fernando Pratas que referiu nesta sessão terem sido focados alguns assuntos que lhe são familiares, nomeadamente o Eco Parque do Relvão que acompanha com bastante atenção e entende que todos os envolvidos tem que ter uma atenção e um carinho especial por este Projecto. Trata-se de um investimento de risco, como se soube desde o início, que todos assumimos em função das eventuais melhorias e possibilidades de desenvolvimento do Concelho, no entanto há que ter um nível de exigência para com todos os que se instalem e naturalmente também um respeito pela viabilidade do investimento. Neste sentido apela para que a Unidade de Gestão do Parque Eco do Relvão, prevista e criada desde o início, seja activada pois é uma peça fundamental e importantíssima no acompanhamento de todo o processo (ficheiro 77).----

--Os documentos de suporte da presente Sessão bem como os ficheiros áudio, como é usual, ficam arquivados para eventuais consultas. -----

--Nada mais havendo a tratar o Presidente da Mesa da Assembleia deu por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a Presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----
